



PODER JUDICIÁRIO
TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DO PARÁ
CORREGEDORIA DE JUSTIÇA DAS COMARCAS DO INTERIOR

Ofício Circular n.º 161/2014-CJCI

Belém, 03 de setembro de 2014.

Protocolo n.º 2014.7.004890-7

Excelentíssimo (a) Senhor (a)
Juiz (a) de Direito da Comarca de

Senhor (a) Juiz (a),

Cumprimentando-o (a), encaminho a Vossa Excelência cópia do Projeto Adolescente Antenado, elaborado pela Dr.^a Adriana Divina da Costa Tristão, Juíza de Direito da 1^a Vara Cível da Comarca de Redenção, que tem por fim prestar esclarecimentos aos adolescentes sobre a corrupção eleitoral e a importância da Vara da Infância e Juventude, para ciência, apreciação e análise de viabilidade em sua Comarca.

Atenciosamente,


MARIA DE NAZARÉ SAAVEDRA GUIMARÃES
Desembargadora Corregedora de Justiça das Comarcas do Interior



PODER JUDICIÁRIO
TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DO PARÁ
COMARCA DE REDENÇÃO

Ofício n. 012/2014

Redenção/PA, 28 de abril de 2014.

A
Des. Maria de Nazaré Saavedra Guimarães
Corregedora de Justiça das Comarcas do Interior

Senhora Corregedora,

A par de cumprimentá-la, informo a Vossa Excelência que elaborei um projeto de esclarecimento aos adolescentes sobre a corrupção eleitoral e importância da Vara da Infância e Juventude, o qual foi exibido na Rede Pública Escolar de Redenção.

Dentro do projeto foi incluindo uma peça teatral elaborada por mim, que teve grande aceitação pelos jovens, inclusive foi amplamente divulgado pelo atual Presidente do TRE, tanto no site oficial quanto no 2º Encontro de Gestão dos Juízes Eleitorais.

Desta forma, solicito a Vossa Excelência a juntada do projeto do evento e roteiro da peça teatral para que, após análise e parecer, seja anotado na minha pasta funcional.

Desde já esclareço que não me oponho à divulgação e aplicação do projeto pelos demais juízes.

Na oportunidade, apresento a Vossa Excelência os mais elevados protestos de estima e consideração.

27/04/2014

X

ADRIANA DIVINA DA COSTA TRISTÃO
JUÍZA DE DIREITO TITULAR DA 1ª VARA CÍVEL ...
Assinado por: Adriana Divina da Costa Tristão:60160



PODER JUDICIÁRIO FEDERAL
TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL DO PARÁ
CARTÓRIO ELEITORAL DA 59ª ZONA
Redenção; Pau D'Arco; Cumaru do Norte - Pará
Rua Manoel Vicente Pereira, Qd 22 – Parque dos Buritis – 68.550-000 – Redenção/PA - fone 94-3424-1959

PROJETO ADOLESCENTE ANTENADO

Objetivo: Conscientizar os Adolescentes entre 16 e 18 anos da importância de sua participação na vida política de sua cidade, seu estado e país e conclamá-los a alistarem-se como eleitores. Além de alertá-los sobre a competência da Vara da Infância e Juventude e seus auxiliares, além dos direitos e responsabilidades dos adolescentes.

Público-Alvo: Alunos da Escola Estadual de Ensino Médio Maria Benta, que terão no dia da eleição 16 anos completos e menos de 18. (400 alunos aproximadamente)

Realização: 59ª Zona Eleitoral – Redenção/PA e Vara da Infância e Juventude de Redenção

Parceiros: Secretaria Municipal de Educação de Redenção, EEEM Maria Benta, Grupo Teatral Catequizar com Arte e convidados

DATA: 07/04/2014

HORÁRIOS: Manhã: 9h Tarde: 15h Noite: 20h

LOCAL: EMEF MARIA BENTA

Programa:

1. Abertura: Cartório Eleitoral – Eliana Marins, Chefe de Cartório (duração 5 min)
2. Palavra da Juíza Eleitoral – Dra. Adriana Divina da Costa Tristão (duração) 10 min)
3. Apresentação da peça teatral VOTO COMPRADO E SEUS REFLEXOS NA SOCIEDADE (Autoria: Dra. Adriana Divina da Costa Tristão, Juíza Eleitoral da 59ª ZE – Redenção/PA) - Grupo Teatral CATEQUIZANDO COM ARTE e Convidados. (duração: 20 min)
4. Cadastramento dos adolescentes – Equipe do Cartório Eleitoral com o apoio dos professores da EEEM Maria Benta

CANDIDATO: Você é um ingênuo, João Trapalhão! É só fazermos tudo parecer real, com um discurso moderno, voz firme e sorriso sempre estampado. E se algo explodir, a gente desce do palanque e fica com eles na rua gritando e reivindicando. É por isso que você continua pobre e analfabeto. Não consegue sequer pensar! Só fico contigo do meu lado, porque você tem essa cara de humilde, pobre e honesto, e ainda é representante de bairro nesta Cidade. Venha! Vamos sentar no boteco para enturmarmos com os jovens.

NARRADORA: Assim eles sentam e ficam a espera da melhor "presa".

#(neste momento, o adolescente chega ao bar e tenta comprar uma buchudinha (PINGA) com energético)

ADOLESCENTE: E aí, fera, me vê aí uma buchudinha e um energético que hoje a noite promete. Vamos juntar a galera no "forró do puxa faca". E na minha moto, claro, vou levar duas gatinhas, daquelas, senhor sabe, uma tem doze e outra treze. Filezinha!!!

ZÉ DO TOCO (DONO DO BAR): Infelizmente, eu não posso vender, pois você tem menos de 18 anos e eu tenho uma Portaria aqui do juiz da infância que proíbe.

CANDIDATO: (Levanta-se imediatamente). Mas o quê é isso? Sr Zé do Toco. (bate no ombro), parece que o senhor não foi jovem... o rapaz só quer fazer bonito para as moças. E se o sr não vende, outro vende, e quem perde é o senhor. Fica tranquilo que quando eu for eleito eu vou derrubar todas essas portariazinhas. Fiquei sabendo que parte do seu barraco caiu na última chuva. Deve estar precisando de dinheiro. E se eu for eleito, tudo que eu precisar vou mandar comprar na venda do senhor.

ZÉ DO TOCO (DONO DO BAR): Tá certo, Sr. Promesseiro, o sr. é o patrão, o senhor é que manda. (E vende).

CANDIDATO: (Sai acompanhando o adolescente). Muito bem, jovem, é pessoa como você, persistente, com um futuro pela frente, que quero comigo na campanha e depois na Assembleia. Preciso de ideias para criar leis que favoreçam os jovens.

ADOLESCENTE: É fácil, Sr. Promesseiro, consegue a liberação da cachaça pra nós, que tá tudo resolvido.

CANDIDATO: (Dá uma piscada para o cabo eleitoral e diz que esse tá no papo). Pois sim, meu jovem. Eu prometo que, assim que eleito, vou fazer uma lei para permitir a venda de álcool para menores de 18 anos, e acabar com essa proibição tola. De agora para frente você é meu cabo eleitoral da linha de frente para jovens. Quero que convença todos esses jovens brilhantes como você, e também seus pais e familiares.

ADOLESCENTE: É, convencer minha mãe é duro...se bem que ouvi ela dizer que iria voltar a cozinhar no fogão de lenha, porque gás está muito caro. Só se...e é ela que determina os votos da família.

CANDIDATO: Resolvido, então estarão todos conosco. Diga a ela que prometo lhe dar um botijão por mês, se eleito for.

2º ATO – COMPRA DO VOTO DA MÃE DO ADOLESCENTE

ADOLESCENTE: (Chega em casa eufórico). Mãe, eu conheci um candidato a deputado. Ele é muito bom, simples. Eu vou ser cabo eleitoral dele.

MARIA VAI COM AS OUTRAS (MÃE): Tá bom meu filho, conta outra. Até parece que um candidato ia dar moral para você. Você só quer saber de farrá! Que exemplo vai dar?

ADOLESCENTE: Mãe, ele prometeu que vai ajudar o dono do bar, o sr. Zé do Toco, e disse que vai ajudar a juventude daqui e ainda, contei para ele que a senhora cozinha à lenha e ele prometeu que vai dar um botijão de gás por mês para a senhora. Tem melhor? Os outros só ficam na televisão, a gente não sabe nem se existem.

MARIA VAI COM AS OUTRAS (MÃE): Mais que garantia nois vai ter disso? E se for só promessa.

ESPERANÇA (VIZINHA/ASSIST SOC DESEMPREGADA): Olha, Maria Vai Com as Outras, isso é compra de votos! Esse político não está parecendo uma pessoa correta. Eu sempre estudei muito e sei que o melhor candidato é aquele que se compromete com projetos sociais, que investe na educação, e não fica fazendo promessas individuais e impossíveis de cumprir. Já vi muitos políticos assim, são eleitos e não fazem nada para melhorar a vida das pessoas. Sempre apresentam uma desculpa para não cumprir, enquanto seus bolsos estão cada vez mais cheios.

ADOLESCENTE: Você devia apoiar ele também, Esperança, quem sabe ele te arruma um emprego. O que adianta você ficar falando, falando. Formou e fica vivendo nesta pobreza. Vou falar com ele.

MARIA VAI COM AS OUTRAS (MÃE): Meu fio tá certo, Esperança. Ocê estudou e vive como nois. Sabe a “Puxa-saco”, fia do compadre “Tolão”, essa sim é inteligente, votou no “Cata Tudo” e mesmo com pouco estudo, hoje é chefe do departamento de trânsito de bicicleta, tem carro, casa boa e os fio dela tá tudo em escola particular, até fez um tar de imprante na boca. Quem sabe ocê consegue um emprego. Fio, to com esse (faz gesto de joia), pode dizer pra ele que nós tudo vai votá nele.

ESPERANÇA (VIZINHA): É uma pena, Maria Vai Com as Outras! Nós temos que ter um voto consciente, e não de cabresto ou por interesse pessoal. Eu não voto neste candidato e torço para que ele não ganhe. Não quero emprego de corrupção. Estou estudando, e sei que com meu esforço próprio vou conquistar o espaço que mereço. Eu já fui mesária no dia da eleição, e mais do que tudo, sei que é possível ter políticos honestos e sem ficha suja.

(Todos saem de cena).

NARRADORA: O período de campanha transcorreu. O adolescente, seus amigos, o dono do bar e familiares trabalharam de sol a sol para que o candidato corrupto fosse

eleito, afinal todos iriam ganhar algo e ganharam durante a campanha. O adolescente estava como “formiguinha” e ainda ganhava toda sexta-feira uma garrafa da buchudinha e um refrigerante dois litros, fornecidos pelo dono do bar, e que eram pagos pelo candidato. Maria Vai Com as Outras, todo mês, ganhou um botijão de gás. Esperança, a vizinha estudiosa, continuou estudando, e foi aprovada no concurso para assistente social do Tribunal de Justiça e passou a trabalhar na recuperação de adolescentes infratores. O candidato Promesseiro foi vencedor.

UM MÊS DEPOIS DA POSSE DE PROMESSEIRO...

3º ATO – PÓS – ELEIÇÃO

(No bar)

ADOLESCENTE: (Chega ao bar e começa a conversar com o dono). Sr Zé do Toco..., O Promesseiro não atende minhas ligações. Esse mês o gás da minha mãe ainda não foi entregue, e a rapaziada estão atrás de mim, porque foram comprar cerveja no bar “tomba tonto” e não venderam, porque tem um povo que diz serem agentes de proteção de adolescente que ficam de olho no dono, a tal lei ainda não caiu.

ZÉ DO TOCO (DONO DO BAR): Entreguei muita bebida para o Promesseiro, escondido, no dia da campanha, porque a equipe da justiça eleitoral estavam fiscalizando. Tive que fechar o bar mais cedo, e aí não recebi nada do Promesseiro. Quando ele ganhou também entreguei um monte de bebida para as comemorações, e não recebi nada. O duro é que ele não assinou nem um papel pra mim, sem falar que no final do ano eu recebi uma advertência destes tais de Agentes de Proteção, porque pegaram seu amigo adolescente “bebe todas” saindo daqui com uma caninha da roça.

ADOLESCENTE: Será que nois fomo enganado? Desce uma aí, enquanto eu vou tentando ligar pro Deputado Promesseiro. Se atender coloco no viva voz.

(O deputado atende). Alô. E aí meu cabo eleitoral preferido.

ADOLESCENTE: Você sumiu, Deputado Promesseiro! Nós tamo aqui aguniado, a rapaziada tá no meu pé, porque não tão conseguindo comprar a mardita, o gás não chegou esse mês e o dono do bar disse que o dinheiro dele não entrou.

PROMESSEIRO: Pois é, rapaz, o negócio aqui está difícil, tentei colocar em pauta a lei para mudar a maioria, mas não foi pra frente. A liberação do dinheiro aqui para meu gabinete demora sair, e eu estou na mira do Ministério Público por causa da campanha eleitoral. Então não posso deixar entregar o gás e nem transferir o pagamento do dono do bar, senão vão me pegar por compra de voto e posso ser cassado. Esse povo não deixa eu trabalhar! Ora é a tal da justiça eleitoral, ora é a tal da improbidade administrativa. Agora vou ter que desligar, porque vai começar uma sessão para aprovar o aumento do nosso salário.

ZÉ DO TOCO (DONO DO BAR): É, fomo enganado, caímos no “conto do vigário”.

(Neste momento entra o agente de proteção, autua pela segunda vez o dono do bar, que é levado juntamente com o adolescente para a delegacia)

TOLERÂNCIA ZERO (AGENTE DE PROTEÇÃO): Sou o Tolerância Zero, Agente de Proteção. Zé do Toco, o senhor está preso em flagrante e você, adolescente, está sendo apreendido e vai ser apresentado ao Promotor de Justiça da Vara da Infância, pois está pilotando sem a devida habilitação e ainda alcoolizado.

#(saem de cena levados pelo Agente)

NARRADORA: E assim, as promessas do candidato corrupto não foram cumpridas, porque eram de cunho eminentemente pessoais e politiqueras. O político não deu qualquer apoio ao Município, não fez qualquer projeto de lei que melhorasse o ensino infantil – juvenil, ficava só fazendo viagens com a família, tudo pago pelo dinheiro público. E as famílias que votaram nele continuaram como estavam antes e nunca mais tiveram qualquer contato com o político. O dono do bar, além de ter sido preso, em flagrante teve que fechar o bar, porque já era reincidente na venda de álcool para menores de 18 anos. O adolescente passou a cumprir medida socioeducativa, sendo acompanhado pela vizinha, então assistente social do Tribunal de Justiça.

Jovens, é criminoso quem vende e quem compra o voto. Dispõe o art. 299 do CE: *Dar, oferece, prometer, solicitar ou receber, para si ou para outrem, dinheiro, dádiva, ou qualquer outra vantagem, para obter ou dar voto e para conseguir ou prometer abstenção, ainda que a oferta não seja aceita: Pena – Reclusão até quatro anos e pagamento de cinco a quinze dias-multa.*

Abram os olhos, jovens! Vocês são o alvo atual dos políticos e, para nós, da Justiça Eleitoral, a esperança de um futuro político melhor. Façam seus títulos, escolham candidatos ficha limpa, cobrem a prática de projetos para a sociedade, SEJAM VERDADEIROS CIDADÃOS.